

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E O DINAMISMO DO ÍNDICE CPO

Eduardo Guerreiro*; José João Mendes¹; Luís Proença¹; Ana Cristina Manso¹ - Clinical Research Unit- Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz – IUEM, Caparica, Portugal¹
* Aluno de Doutoramento em Ciências Biomédicas no Instituto de Ciências Biomédicas
Abel Salazar da Universidade do Porto/ Médico Dentista da Clínica de Medicina Dentária Egas Moniz

INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, a cárie dentária continua não só a ser uma das doenças orais mais prevalentes de todo o mundo, como também um enorme desafio na área da saúde pública (Nobre, Sezinando et al. 2019, Yassin, Tikare et al. 2020). Os estudos mais recentes continuam a colocar a cárie dentária no topo das doenças orais mais prevalentes e também demonstram que afeta a maior parte da população na maioria dos países (Kassebaum, Smith et al. 2017, Nobre, Sezinando et al. 2019).

A cárie dentária é definida como uma doença crónica, multifatorial e caracterizada por diferentes estadios de regressão-progressão, tanto ao nível sub-clínico como clínico.

Resulta da disbiose do biofilme existente na cavidade oral que, impulsionado pela exposição a hidratos de carbono fermentáveis, leva à desmineralização dos tecidos duros do dente. Pode afetar da mais jovem criança ao mais experiente dos idosos (Fontana and Gonzalez-Cabezas 2019, Peres, Macpherson et al. 2019, Yassin, Tikare et al. 2020).

Estima-se que a cárie dentária afete cerca de 2,3 bilhões de pessoas em todo o mundo e como tal a sua compreensão, controlo e prevenção são fundamentais para que se possa reduzir a irreversibilidade da doença e todo o impacto negativo que pode causar no indivíduo (Hujoel, Hujoel et al. 2018, James, Abate et al. 2018).

Sendo a cárie dentária uma patologia dinâmica acredita-se que as diversas componentes do índice CPO ao longo do tempo também acompanhem esse dinamismo, desta forma e para compreender o dinamismo associado às diversas componentes do índice CPO com o fator idade desenhou-se este trabalho que tem como objetivo relacionar cada componente do índice de CPO com diversos grupos etários e responder às questões: Qual a prevalência de cárie dentária nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 nos pacientes da clínica Dentária Egas Moniz e será o índice CPO dinâmico ao longo do tempo?

OBJETIVOS

Determinar a prevalência da lesão de cárie nos pacientes da clínica dentária Egas Moniz para os anos de 2016, 2017, 2018 e 2019;

Determinar o dinamismo e a relação de cada componente do índice de CPO com diversos grupos etários.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi desenhado um estudo de prevalência da lesão de cárie dentária numa população adulta da Clínica Dentária Egas Moniz para os anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 com individualização da cada componente da dimensão do índice CPO.

Definiu-se como critérios de inclusão todos os novos pacientes que participaram na consulta de Triagem e Urgência da Clínica Dentária Egas Moniz nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, pela 1ª vez, que apresentassem idade superior a 18 anos e que tivessem consentido a utilização dos seus dados para estudos científicos. Como exceção estariam os pacientes sem dentes naturais em boca ou pacientes com necessidades de tratamento especial (p.e. Síndrome de Down).

O Estudo foi realizado tendo como base os registos da Base de Dados de Saúde Oral de Adultos Egas Moniz (Processo no. 18185/ 2017 da Comissão Nacional de Proteção de Dados) e respeita a Declaração de Helsínquia da *World Medical Association* (versão 2013).

Os dados recolhidos (Data de registo, idade, género, nº de dentes cariados, obturados, perdidos e CPO) foram submetidos a análise estatística descritiva com utilização do *software IBM SPSS Statistics* versão 24.0 para *Windows* (Armonk, NY: IBM Corp.) e pelo *Microsoft Excel*®.

Os dados recolhidos foram igualmente organizados pelos seguintes grupos etários: 18-24; 25-44; 45-64 e 65+.

RESULTADOS

Foram considerados 8737 pacientes distribuídos ao longo de 2017, 2018 e 2019. Os resultados mostram uma prevalência de cárie dentária superior a 90%, ou seja, 9 em cada 10 pacientes que participaram na consulta de triagem da Clínica Dentária Egas Moniz ao longo de 2016, 2017, 2018 e 2019 eram portadores de pelo menos uma lesão de cárie.

Indivíduos entre os 25 e os 44 anos têm em média mais cáries do que os indivíduos nos outros grupos etários

PERCENTAGEM DE DENTES CARIADOS

■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019

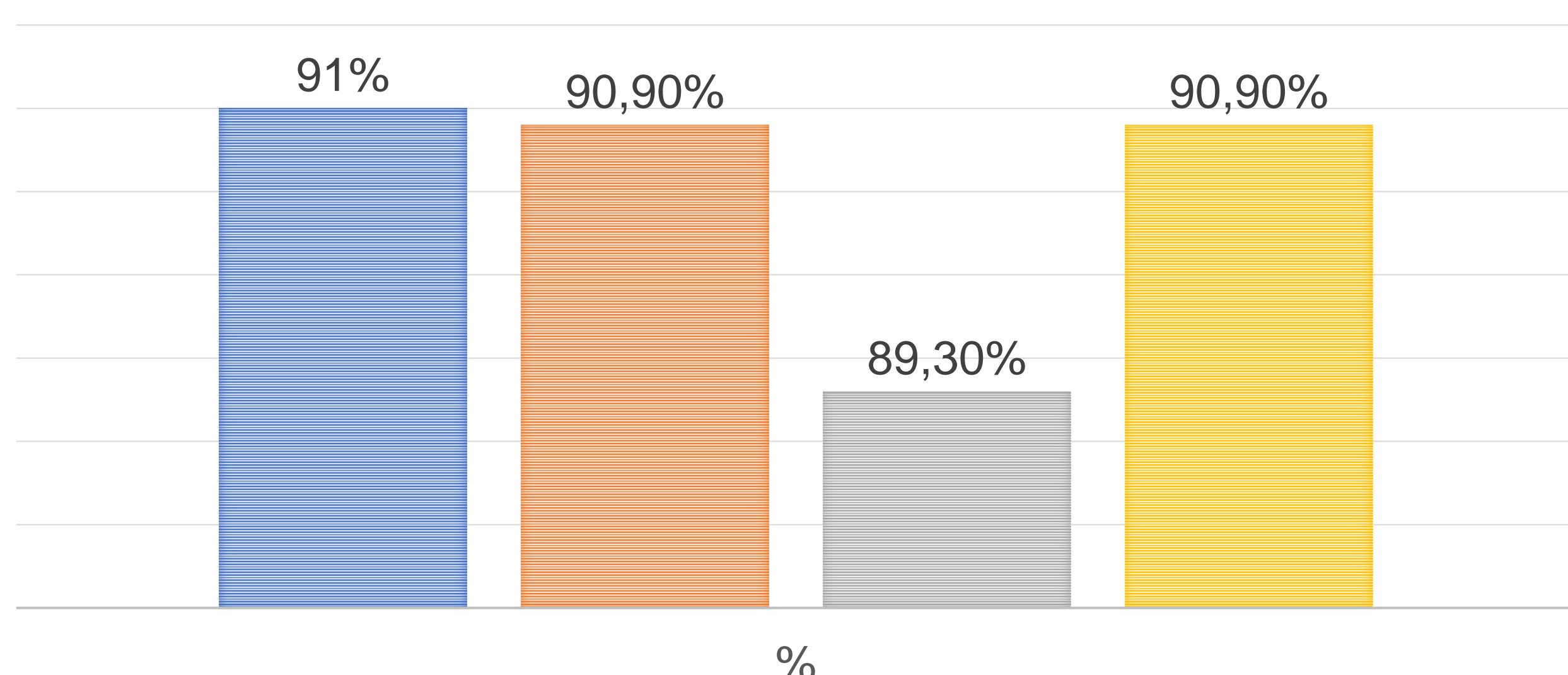


Gráfico nº1 – Percentagem de Dentes Cariados ao longo de 2016, 2017, 2018 e 2019.

CONCLUSÕES

Os dados recolhidos nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 apontam para uma prevalência de cárie bastante elevada na população que procura os cuidados de saúde oral da Clínica Dentária Egas Moniz. Estes dados são coerentes com outros estudos epidemiológicos, mais abrangentes, realizados em diversas partes do mundo. Levam-nos a responder positivamente à questão sobre o dinamismo do índice de CPO, ou seja, ao longo da vida existem diferenças quer a nível do número de dentes cariados, perdidos ou obturados e obviamente distintas necessidades normativas de tratamento em função deste dinamismo.

Mais informações e artigos consultados em:



SCAN ME

OBJETIVOS

Determinar a prevalência da lesão de cárie nos pacientes da clínica dentária Egas Moniz para os anos de 2016, 2017, 2018 e 2019;

Determinar o dinamismo e a relação de cada componente do índice de CPO com diversos grupos etários.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi desenhado um estudo de prevalência da lesão de cárie dentária numa população adulta da Clínica Dentária Egas Moniz para os anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 com individualização da cada componente da dimensão do índice CPO.

Definiu-se como critérios de inclusão todos os novos pacientes que participaram na consulta de Triagem e Urgência da Clínica Dentária Egas Moniz nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, pela 1ª vez, que apresentassem idade superior a 18 anos e que tivessem consentido a utilização dos seus dados para estudos científicos. Como exceção estariam os pacientes sem dentes naturais em boca ou pacientes com necessidades de tratamento especial (p.e. Síndrome de Down).

O Estudo foi realizado tendo como base os registos da Base de Dados de Saúde Oral de Adultos Egas Moniz (Processo no. 18185/ 2017 da Comissão Nacional de Proteção de Dados) e respeita a Declaração de Helsínquia da *World Medical Association* (versão 2013).

Os dados recolhidos (Data de registo, idade, género, nº de dentes cariados, obturados, perdidos e CPO) foram submetidos a análise estatística descritiva com utilização do *software IBM SPSS Statistics* versão 24.0 para *Windows* (Armonk, NY: IBM Corp.) e pelo *Microsoft Excel*®.

Os dados recolhidos foram igualmente organizados pelos seguintes grupos etários: 18-24; 25-44; 45-64 e 65+.

	Dentes Cariados	Dentes Obturados	Dentes Perdidos	CPO
18-24	4,55 ± 0,106	1,96 ± 0,060	0,74 ± 0,037	7,25 ± 0,125
25-44	6,84 ± 0,094 ↑	3,62 ± 0,070 ↑	3,47 ± 0,083 ↑	13,94 ± 0,132 ↑
45-64	6,07 ± 0,077 ↓	3,63 ± 0,071 ↑	9,31 ± 0,134 ↑	19,01 ± 0,124 ↑
65+	5,38 ± 0,112 ↓	2,06 ± 0,074 ↓	13,95 ± 0,218 ↑	21,39 ± 0,184 ↑

Tabela nº1 - Média de Dentes Cariados, Perdidos, Obturados e CPO por grupos etários

Verificou-se diferenças em relação ao número de dentes cariados e perdidos em relação aos grupos etários. Relativamente aos dentes obturados e grupos etários podemos afirmar que existe diferenças entre grupos etários com a exceção do número de dentes obturados no grupo etário dos 18-24 comparado com o grupo 65+ assim como no grupo 45-64 comparado com o grupo 25-44. Indivíduos com 65+ têm em média mais dentes perdidos do que os restantes grupos etários.

Os valores médios de CPO vão aumentando de acordo com o grupo etário. Quanto mais velho o indivíduo maior é o valor médio do CPO

RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Sendo um grave problema de saúde pública e uma das doenças orais mais prevalentes torna-se urgente a realização de mais estudos sobre o tema, criar e desenvolver novas estratégias na gestão de cárie dentária e implementar medidas de saúde pública eficazes que permitam reduzir estes valores e melhorar não só a saúde oral como também a saúde no seu conceito mais holístico. Este estudo procurou dar o seu contributo nesse objetivo.